SAÚDE

Acidente do Trabalho - Características e direitos do trabalhador

O que é acidente de trabalho?

Conforme dispõe o art. 19 da Lei nº 8.213/91, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Em caso de acidente de trabalho, o que fazer primeiro?

É recomendado que se comece por procurar auxílio médico e em seguida faça um Boletim de Ocorrência – B.O (presencial ou eletrônico). Com o atestado médico e o O.B em mãos, o trabalhador ou um representante seu poderá ir até a empresa no prazo de 24 horas para dar entrada na CAT (Comunicação de acidente de Trabalho).

Quando pode ser caracterizado acidente de trabalho?

Acidentes que ocorram em ambiente interno ou externo, em horário de trabalho. Como também acidentes que ocorram no percurso casa-trabalho e trabalho-casa.

Doenças adquiridas também são caracterizadas como acidente de trabalho?

Há casos em que o acidente de trabalho configura uma doença crônica adquirida ao longo de um período de trabalho, circunstâncias em que a assistência médica deve ser constante.

IMPORTANTE LEMBRAR:

ACIDENTES FATAIS AUTOMOBILÍSTICOS E EM ATIVIDADES DURANTE A JORNADA OCORRERAM EM 2018, ALÉM DE SINISTROS DE TORRE DE TRANSMISSÃO, ENTRE OUTROS. O SINTTEL CE OFICIALIZOU OS CASOS A VIVO/EZENTIS E A BRISANET. TAMBÉM FORAM REALIZADOS OS ATENDIMENTOS AOS FAMILIARES COM ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS E O APOIO NECESSÁRIO.

HORA DE PARAR

SINTTEL-CE participa de mobilização em defesa da aposentadoria e extinção do MTE

Atendendo, mais uma vez, ao chamado da CUT e demais centrais sindicais, o SINTTEL-CE compareceu ao ato do Dia Nacional de Mobilização em defesa da aposentadoria, contra a reforma da Previdência e a extinção do Ministério do Trabalho a partir do ano que vem, quando Jair Bolsonaro toma posse. Em Fortaleza, a atividade aconteceu em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, no Centro.

O objetivo de Bolsonaro é legitimar o que Michel Temer (MDB) não conseguiu aprovar por pressão da classe trabalhadora, em abril do ano passado, conseguindo barrar a aprovação do Projeto de Lei. A intenção do novo presidente é implementar o modelo de capitalização da previdência que levou os trabalhadores e trabalhadoras chilenos à miséria, onde muitos não conseguiram se aposentar.

Para João Cezar Barbosa, presidente do SINTTEL-CE, atos como este refletem a insatisfação contra esse governo que está para começar, "tem, na extinção do Ministério do Trabalho o recado claro de seu lado, que não é o lado dos trabalhadores", finaliza o presidente.

@sinttelce SEGUIR

PRESTADORAS

Seguindo modelo das operadoras, empresas seguem firme em detonar direitos dos trabalhadores

Se as empresas já achavam que tinham o direito de desrespeitar o trabalhador, agora com a chegada do governo de Bolsonaro, elas terão certeza. Para se ter uma ideia dos tempos ruins que estão chegando, o banco de horas está gerando jornada de 12h, onde os trabalhadores perderam a hora do almoço (apenas meia hora), o sobreaviso e a extra.

Outra triste realidade é a dos trabalhadores que fazem a manutenção da rede de telecomunicações. Desde 2016, o SINTTEL-CE e a CUT alertam para a precarização e diariamente a rotina de trabalho escravo que se aproxima e se amplia através do novo modelo aplicado no setor Telecom. E assim segue o propósito das prestadoras de encher apenas os seus cofres.

Porém, não se engane, quem acha que vai fugir! Já existe uma ação, junto a Procuradoria Regional do Trabalho, em andamento, movida pelo SINTTEL-CE, para cobrar responsabilidades da MULTIPLAY, ICOMON, TERA TERACOM, LIDER, R2, AMERICALINE e outras prestadoras que praticam descaradamente a "quarteirização".

REDE CONECTA – sistema CLICK da Oi permanece deixando trabalhadores sem pagamento da produção e empresa não consegue apresentar alternativas; discriminação permanece; implantação da fibra ótica por parte da Oi, aumenta expectativa e ansiedade aos trabalhadores;	EZENTIS – Atrasou cumprimento dos efeitos financeiros da CCT 2018 e o SINTTEL-CE não realizou assembleia do PPR 2018 após a negociação da proposta; e só realizará após o cumprimento da CCT 2018;	AeC – Acordo em negociação; reunião ocorrida em 11/12/2018;
ENGESET– Não pagou nem apresentou proposta de pagamento de PPR. SINTTEL-CE solicitou mediação junto ao MPT;	ALGAR- Até o momento, mesmo após reunião com o SINTTEL-CE, ainda não negociou o ACT 2018;	R2, ICOMON, TEL, ENGEMOL, LIDER, AMERICALINE, JM – Assembleia aprovou Convenção específica em processo de registro junto ao MTE;
	HAWEI/ NOKIA/ ICATEL– PPR 2018 aprovado em assembleias;	MASTER, STEIN – Acordo coletivo 2018 registrado; Sem acordo PPR.

CHARGE

VEJA MAIS EM: WWW.SINTTELCE.ORG.BR - FILIE-SE!

EXPEDIENTE
SINTTEL-CE | Presidente: João Cezar Barbosa de Assis / Rua: Agapito dos Santos, 660 - Bairro: Fernandes Vieira | Cep: 60 010-250 – Fortaleza – Ce
JORNAL DO SINTTEL - Departamento de Comunicação – Diretor: Giovanni Fernandes/ Jornalista Responsável: Sergio Yves (JP 2194 CE)
Diagramação: Osmar Dourado/ Tiragem: 3.000

Jornal do Sinttel - Ce
Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Ceará
CUT
Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Ceará, ANO VI – EDIÇÃO 018 – Dezembro – 2018

FELIZ RETROCESSO NOVO

NOVO GOVERNO QUER EXTINGUIR MINISTÉRIO DO TRABALHO E JÁ SE MOSTRA INTRANSIGENTE COM DIREITOS DO TRABALHADOR

As primeiras iniciativas do presidente eleito, Jair Bolsonaro, já demonstram que seu governo será ainda pior do que o do golpista Michel Temer. Logo na transição de governo, o novo líder afirma que seu modelo de gestão tem o objetivo de cortar custos, porém até o momento, nada soou tão negativo quanto o fim do Ministério do Trabalho, que terá suas atribuições fatiadas e distribuídas para outras três Pastas: Economia (***geração de emprego, gestão dos recursos do FAT e FGTS***); Justiça (***fiscalização das normas trabalhistas, concessão de cartas sindicais***) e Cidadania (***formação profissional***).

A extinção desse Ministério, além de poder gerar um colapso no conjunto de informações técnicas sobre o trabalho e o emprego no Brasil, irá desequilibrar, ainda mais, as relações trabalhistas a favor dos patrões, jogando de vez no lixo, direitos adquiridos e conquistados através de anos de luta.

Criado há quase nove décadas, nenhum outro governo, inclusive o militar, ousou em descartá-lo, por reconhecer sua importância. Não à toa que, essa notícia não foi bem recebida. Para a Associação Nacional dos Procuradores da República (***ANPR***) e o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (***Sinait***), a extinção do Ministério do Trabalho é um erro, e desmembrá-lo é a pior opção – não terá vantagens e prejudicará a defesa dos trabalhadores e a fiscalização do trabalho.

Portanto, o que esperar de um governo que inicia assim? Apenas que se trata de um governo que não está comprometido com a maioria da população que o elegeu. Dessa forma, o SINTTEL-CE se coloca na luta para alertar a sociedade sobre as consequências dessa decisão, que segundo o novo governo trará muitos benefícios para o país, mas que na realidade somente anuncia tempos difíceis para os trabalhadores.

VOCÊ SABIA?

A Reforma Trabalhista implantou banco de horas de 180 dias e jornada de 12h e tirou a homologação dos sindicatos. Com essa prática, as empresas passaram a descumprir o que consta no Acordo Coletivo. Quem irá fiscalizar a homologação se não passa mais pelos sindicatos? Quem fiscalizará o trabalho escravo praticado em larga escala no agronegócio?

FALA PRESIDENTE

Em um momento crucial da política brasileira onde as movimentações demonstram que a população pode tomar posições a partir de mensagens nas redes sociais, o trabalhador está atordoado. Apenas o trabalhador. Pois as empresas continuam crentes que as "forças externas" e o mercado ainda irão dominar as ações do governo brasileiro. Pelo menos até dezembro onde permanece um representante do "mercado". O mesmo mercado que obriga a todos a deixarem de comer para pagar as tarifas dos bancos que mandam no Brasil. O mesmo mercado que prefere um candidato a outro, pois aquele já disse que vai abrir tudo para o mundo (*discurso já praticado aqui em 1989 e 1998*). O mesmo mercado que as operadoras de telecomunicações usam para justificar suas choradeiras quando se negocia reajuste salarial. O mesmo mercado que gera desemprego por que "empresário de sucesso" nesse Brasil é aquele que sabe aplicar bem. E deixa de gerar emprego para aplicar na bolsa, no dólar. Porque rende mais.

É nesse mercado que TIM, VIVO e CLARO apontam reajuste (*que deveria acontecer em setembro 2018*) para maio, junho de 2019. É esse mesmo mercado que gerou o desemprego em massa na LIQ com a enorme redução de empregos após a "adequação" da Oi ao mercado.

Esse mercado não fica ali na esquina, mas comanda as empresas de dentro dos bancos. E faz o povo pagar, através dos impostos (*perto de 50%da arrecadação anual*), uma divida externa ao invés de construir hospitais, escolas e produzir segurança, cujas verbas foram congeladas por 20 anos no governo atual.

2019 aponta como o ano do desafio, pois os trabalhadores do setor precisam ter a coragem de enfrentar esse mercado. Enfrentar o desastre causado pela terceirização geral e pela Reforma Trabalhista que botou todos os técnicos e instaladores de campo para trabalhar domingo e feriado como se fosse uma segunda-feira e sem ser remunerado por isso.

Porém, mesmo tendo um novo governo iniciando em janeiro, nada será feito de imediato. São ações de médio tempo, que só funcionarão caso a população, que votou, cobre o que foi prometido em campanha. Por isso, a Diretoria do SINTTEL elaborou um documento que foi entregue aos candidatos que afirmaram defesa de nossos direitos. E iremos cobrar nossas reivindicações. Apenas um exemplo de um dos pedidos: aprovação em nível estadual, de Lei que transfira para as empresas divida e despesas decorrentes de mobilidade urbana para empresas localizadas em locais de grande circulação de veículos e com mais de 2000 trabalhadores. (hoje a obrigação é toda do poder público).

Assim fica o alerta aos trabalhadores, pois anos difíceis se iniciam a partir de 2019, onde as elites fizeram acordo para perseguir sindicatos e manifestações em defesa da "luta contra a corrupção". Onde um governo, mesmo antes de começar, já surge com personagens e fatos cujo mau cheiro já se espalha no ar. Feliz 2019 para todos e todas!

João Cezar Barbosa de Assis

JURÍDICO

Com equipe especializada, SINTTEL-CE garante direito do trabalhador

Para se ter uma ideia de quanto o trabalho feito pelo departamento Jurídico do SINTTEL-CE é importante, basta focar nas homologações. Das 2.620 homologações apresentadas pelas empresas no período de janeiro a novembro desse ano, o SINTTEL-CE realizou 1.721 ressalvas. Ou seja, mais da metade estavam com problemas/erros. Dessa forma, o jurídico orienta e defende os trabalhadores, na busca por seus direitos contra as empresas de telecomunicações e suas respectivas terceirizadas.

Outro ganho muito importante foi a conquista que o SINTTEL-CE teve em relação à Convenção Coletiva dos trabalhadores junto ao Sinstal (Sindicato Patronal). Na ocasião foi fixado o valor do Vale Refeição e dos cargos com piso específicos, além de garantir a todos o direito a ultratividade (***direitos garantidos até o fechamento da próxima negociação***).

Vale ressaltar também que, resultados reais e expressivos já foram garantidos para os trabalhadores nos últimos anos, em processos coletivos e individuais referentes ao pagamento de dívidas trabalhistas, além de reintegrações por demissões ilegais e pagamento de insalubridade, periculosidade, dentre outras. Faça valer seu direito. Denuncie!

OPERADORAS

Com novo governo, empresas já intensificam terror ao trabalhador

Passa ano, entra ano e a saúde financeira das operadoras não se abalam com crise alguma. Muito pelo contrário, elas enriquecem cada vez mais e sempre à custa do trabalhador. É isso mesmo! As empresas escondem o que poderiam distribuir de direitos e empurram com a barriga o quanto dá, com o intuito de apenas prejudicar o trabalhador.

Vejam o caso da Oi, que após a saída da Recuperação Judicial, vem cuidando muito bem de si e abandonou sua maior contratante de atendimento, a LIQ. Desde então, passou a leiloar os contratos a custa de demissões em massa no teleatendimento, perseguições aos seus empregados mais antigos e revelou a face contra o SINTTEL, onde deixa de homologar mesmo tendo o compromisso de continuação do procedimento na negociação do ano passado.

Já a Claro continua sua tese de três em um. Desde 2015 é um só CNPJ, mas continua com as diferenças entre NET, EMBRATEL e CLARO.

O SINTTEL-CE não irá baixar a cabeça. Muito pelo contrário, além de está de braços abertos para os trabalhadores, também irá apontar um caminho melhor para eles. Portanto, é necessário continuar a mobilização contra as discriminações e decepções gerenciais.

OI – Reunião específica em Fortaleza até fevereiro/ 2019 – para tratar das demandas locais;

CLARO – Reunião de rotinas para tratar das divergências de tratamento e processos internos discriminatórios;

VIVO – Acompanhamento de processo junto ao MPT, para tratar do descaso com os acidentes de trabalho e descumprimento da legislação por parte de suas contratadas;

TIM – Aceno para reunião com objetivo de que suas contratadas cumpram a Convenção do SINTTEL-CE;

BRISA NET, ALGAR, MULTIPLAY E DEMAIS OPERADORAS – Abertura de processo junto ao MPT, por descumprimento da legislação e falta de instrumento coletivo.

O sindicato junto com você.

SINDICALIZE-SE!

sinttelresponde@sinttelce.org.br

Fixos: (85) 3281.6222 / 3109.3230
Celular: (85) 98739.2973
Whatsapp: (85) 98739.2978

55 ANOS

SINTTEL-CE se reinventa para continuar lutando por direito dos trabalhadores

Ao completar 55 anos, em um momento tão crítico que assola o país, o SINTTEL-CE precisou se reinventar e se adequar diante a perseguição serrada do governo atual (*Temer*) e do futuro (*Bolsonaro*), que têm um único objetivo, acabar de vez com tudo que possa garantir direitos aos trabalhadores.

Porém com tanto tempo de história e de lutas, boa parte delas com resultados vitoriosos, essa entidade continua a cumprir seu papel junto aos trabalhadores que compõem a sua base – melhorar as condições de vida e trabalho no setor de telecomunicações.

Para conhecer um pouco mais da história do SINTTEL-CE, foi criado uma linha do tempo, no site do Sindicato, com muitas fotos que descrevem os 55 anos de luta, trabalho e conquistas. Vale a pena conferir!

Acesse: www.sinttelce.org.br

CURTAS

• **Concentrix** - Finalmente os trabalhadores cearenses terão apoio e a assistência do SINTTEL-CE, que tentava uma conversa, desde que a empresa se instalou em Fortaleza, na tentativa de dar início ao processo de negociação do ACT. Depois de vários contatos sem respostas, o Sindicato fez um pedido de mediação no SRTE, para então ter a primeira conversa, com intermediação do Sinstal (Sindicato Patronal).

• **Café da Manhã OI** - Essa novela vai longe. Com o pedido da OI de "agravo de petição", o processo seguiu para o Tribunal Regional do Trabalho, segunda instância, que pediu a intervenção do Ministério Público. Este já se posicionou a favor do prosseguimento, ou seja, o Tribunal irá se pronunciar também sobre o agravo. Já a última decisão trata da redistribuição do processo para outro Desembargador, por conta das decisões tomadas pelo outro. Tão logo o sindicato tenha um resultado, será promovido um encontro com os aposentados para esclarecimentos.

• **Acesso Proibido na OI** - Os dirigentes do SINTTEL-CE tiveram seu acesso proibido à sede da OI, por um grande período. Sem saber o real motivo dessa proibição, os dirigentes resolveram entrar em contato com a direção da empresa e verificar o que estava acontecendo de fato. Resultado: a direção do SINTTEL-CE continua sem saber o motivo da proibição, porém já teve seu acesso liberado na empresa.